

# SAUDAÇÃO AOS FERROVIÁRIOS!

**Valeu a pena lutar em defesa da Contratação Colectiva!**

**Depois de 5 meses de luta, o Governo finalmente reconheceu a razão dos ferroviários!** O compromisso hoje alcançado de aplicação das regras do Acordo de Empresa no que respeita ao trabalho extraordinário, em dias de descanso e feriados é uma importante vitória que todos os trabalhadores devem valorizar.

Depois de meses de intoxicação dos utentes contra os trabalhadores em luta, vem o Governo finalmente reconhecer que as regras negociadas nos Acordos de Empresa são mais favoráveis a todos (Empresa, Trabalhadores e Utes) que as regras que ilegalmente tentaram impor por via do Orçamento de Estado para 2011. Ou seja, que na cegueira de cortar nos direitos dos trabalhadores como "solução" para tudo, o Governo nem sequer fez as contas primeiro.

Fica assim claro que a desestabilização do sector ferroviário foi directa responsabilidade do Governo e de quem o apoiou na Assembleia da República e não dos trabalhadores, que com determinação, unidade e coragem se lançaram numa justa luta em defesa dos seus direitos e dos utentes.

Fica assim demonstrado igualmente que são os trabalhadores quem pode - e deve - assegurar a defesa dos interesses das empresas públicas, face a um poder político subordinado aos interesses dos capitalistas e da UE/FMI.

**Fica ainda demonstrado - uma vez mais - que vale a pena lutar.**

Face aos perigos que ameaçam os trabalhadores portugueses, face aos projectos de liquidação das empresas públicas, face ao anúncio de novos e pesados aumentos de custos para os utentes dos transportes, **o PCP saúda fraternalmente todos os ferroviários em luta, exortando a que se mantenham vigilantes.**

Resolvido este conflito laboral criado pela ilegal actuação de PS e PSD aquando da aprovação do OE2011, o PCP exige:

- A imediata reposição das circulações ferroviárias suprimidas pela Administração da CP com o falso argumento das dificuldades criadas pela greve às horas extraordinárias.
- A imediata anulação das medidas repressivas tomadas contra os ferroviários em luta, como seja a ilegal marcação de faltas injustificadas (nalguns casos de 4 dias por cada dia de greve).

**O PCP denuncia ainda a manipulação da opinião pública** sobre a dívida das empresas públicas, nomeadamente das empresas ferroviárias, manipulação que esconde sempre as razões dessa dívida (as dívidas dos governos às Empresas Públicas, a opção de PS e PSD de realizar o investimento em infraestruturas e equipamento com recurso a empréstimos bancários das empresas públicas, incluindo o investimento necessário para os operadores privados da Fertagus e do ViaPorto, a opção de subfinanciar as empresas públicas enquanto se enviavam centenas de milhões para as privadas, como denunciou o Tribunal de Contas), uma manipulação que esconde que hoje a maioria dos custos das empresas são com o pagamento de juros e não com salários.

**Uma manipulação que tem como objectivo** criar um clima favorável na opinião pública para o brutal aumento de preços em preparação, para a intensificação da exploração dos ferroviários e para a privatização dessas empresas depois de limpas do seu passivo.

**No quadro da sua luta por uma política patriótica e de esquerda,** o PCP lançará já na próxima semana uma nova campanha política de esclarecimento e mobilização contra a privatização do sector ferroviário.

## A luta continua!

9 Junho 2011

**Secretariado da Célula do PCP  
no Sector Ferroviário**

